

A manifestação dos estudantes

A mocidade estudiosa de Porto Alegre fez ante-hontem a sua projectada manifestação de apreço ao eminente riograndense, nosso benemerito chefe dr. Borges de Medeiros.

Esse gesto dos briosos estudan-

tes republicanos constituiu, como a imponente manifestação do dia anterior, uma verdadeira apothose no grande brasileiro, cujos meritos de homem publico e virtudes não communs de cidadão e de patriota, todo o Rio Grande desajustado justicieiamente reconhece.

E a mocidade, a alma vibrante do Rio Grande, com a manifestação de sabbado, affirmou significativamente todo o seu civismo, homenageando, num movimento espontaneo de ardoroso entusiasmo, o administrador incorruptivel, o cidadão illustre, o patriota eminente.

Bem haja, pois, o acto patriótico da juventude estudiosa de Porto Alegre, consoladoramente nobre, emprestando o calor do seu entusiasmo a uma justissima consagração cívica.

Desde as primeiras horas nocturnas os manifestantes começaram a accorrer ao edificio da Intendencia, local designado para a sahida do prestito.

Em pouco, o amplo saguão daquelle proprio municipal encheu-se completamente, vindo-se aju-mos da Faculdade de Direito, Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina, Escola Medico-Cirurgica, Faculdade de Sciencias, Medica, do Rio Grande do Sul, Collegio Militar, Gymnasios Julio de Castilhos e Anchieta, etc.

A frente do edificio da Intendencia estava fericamente illuminada, sendo collocado, a um poste da Força e Luz, um grande globo de forte luz rubra.

A's 10 1/2 horas, depois de luto convenientemente organizado, os manifestantes, formados de tres em tres, empunhando lanternas venezianas e fogos de bengala, deram inicio á marcha.

Abria o extenso prestito uma banda de musica da Brigada Militar, vindo em seguida, empunhando a bandeira nacional, o academico de medicina Julio Taborda Guimarães, ladeado pela commissão directora da manifestação, composta dos academicos Ascanio Tubino e Cezar Pestana, da Faculdade de Direito; Pedro Paulo Schoen, da Escola de Engenharia; Aphronio Ferreira, da Faculdade de Medicina; e Dario Ribeiro Totta, da Escola Medico-Cirurgica.

Outra banda de musica da Brigada e a da Escola Hilario Ribeiro iam ao meio e atraz do grandioso prestito, que seguiu pela rua 7 de Setembro, dobrando a Praça d'Alfândega.

Quando o imponente cortejo apothetico entrou na rua dos Andradas, a agglomeração de populares era enorme.

Em delirio, ao som vibrante das bandas de musica, vendo-se o fluctuar alto do glorioso pavilhão nacional, os estudantes passavam pela nossa principal arteria á luz deslumbradora dos fogos, erguendo entusiasticos vivas ao dr. Borges de Medeiros, ao Rio Grande do Sul e ao Brazil, desfilando em "marche aux flambeaux".

As pessoas que estavam á sacada do Centro Republicano accenderam fogos de bengala á passagem do cortejo cívico, que proseguiu, ao som de musica e de vivas, subindo a rua Marechal Floriano, e tomando a Duque de Caxias, até á residencia do nosso preclaro chefe.

Quando ahi chegou, vivas delirantes foram erguidos ao homenageado, que se achava á saccada.

Em silencio, tomou a palavra o bacharelado de Direito J. Ascanio de Moura Tubino, orador official dos manifestantes.

O discurso do ardoroso moço republicano foi eloquente e conciso.

Começou dizendo que a mocidade republicana das escolas que ainda creê no futuro da Republica e na grandeza da Patria vinha, naquela noite, manifestar a s. ex. que ella tambem participava da alegria sã que ia por todo o Rio Grande.

Disse que aquella manifestação se justificava porque, neste momento, o dr. Borges de Medeiros era o maior e o mais intrepido defensor da Republica Federativa Presidencial, que é a felicidade da Patria.

Que o nome de Borges de Medeiros não pertencia só ao seu partido, nem se podia conter no ambito vasto do Rio Grande.

A Republica reclamava-o como um dos seus filhos mais dilectos.

Que Julio de Castilhos e Borges de Medeiros são dois nomes que santificam a Republica.

Accrescentou que o Rio Grande republicano soffreu um sobresalto tremendo quando doente o dr. Borges.

Mas que o grande desmaio já passou e que, nesta hora dubia, o perfil de sua excellencia surgia nos pampas do sul e projectava-se no solo da Republica, como o symbolo da ordem, da paz e da liberdade.

Perorando, o orador disse, dirigindo-se ao manifestado:

"Cidadão, presidente, patriota. Vossa excellencia é um justo. E o justo — na phrase de Massillon — é Moyses contemplando Deus face a face no cimo da Montanha, e desprezando a plebe insensata que murmura na planicie.

Os estudantes republicanos passaram, allivamente serenos por entre os murmuradores, subiram a

montanha e depõem aos pés de vossa excellencia as suas entusiasticas homenagens.

A essas saudações, que foram delirantemente correspondidas pela numerosa multidão presente, seguiu-se, com a palavra o 5º annista da Escola Medico-Cirurgica, sr. Alcides do Chagas Carvalho, que leu o seguinte vibrante discurso:

Oração pronunciada pelo sr. Alcides Chagas Carvalho, na manifestação academica hontem realisa-da no dr. Borges de Medeiros.

Saudar o dr. Borges de Medeiros, o maior estadista do Rio Grande, na hora presente! Quem? Eu, o mais obscuro de seus concidadãos?...

Não é possível! Fora preciso que me sentisse inspirado pela intelligencia de Augusto Comte, o philosopho maximo do seculo passado, o maximo psychologo da alma collectiva. Animado pela cerebração comteana, eu poderia então dizer ao emerito concidadão que preside ao nosso Estado: Fala por mim o altruistico amor que voto á Humanidade: eu me sinto feliz em vos saudar o illustre personificação do altruismo: raicho, extraordinario e paternal dirigente da actividade rio-grandense; successor do civismo de Castilhos, gloria perdurante dos tempos de ouro da propaganda republicana. Eis que o amor que haveis votado ao torráo natal tem sido o principio orientador de vossa carreira politica: por elle vos tendis conservado, mas estadista que politico, minha patria que participo; mais sempre homem do que burocrata. Na governança dos nossos destinos collectivos tendes sido governado por vossa ascação cívica; fundasteis na ordem o principio dirigente de vossa acção publica; no progresso o objectivo dessa acção.

Quem vos pôde negar os beneficios propiciados ao Estado? Quem vos pôde contestar logicamente a productividade de vossa administração? Que inimigo vosso houvera bastante perfido para vos accusar de não haverdes cumprido vosso dever? Não! não pôde racionalmente haver!... Eu não creio que cerebros lucidos de observadores imparciaes, sejam capazes de attribuir-vos defectos que não tendes, erros que não praticastes. Toda essa grila que de vez em quando surge extemporanea contra as nossas organizações, é a grila dos retardados na evolução social, daquelle que ainda não conheceram Comte nem soffreram o influxo de sua philosophia admiravel — conservadores apegados a todas as rotinas, molluscos que seguem o caminho sedico que encontraram, sem iniciativa nem vontade bastantes para compreenderem as conquistas avançadas. Porque ninguém interpretará fiel e cabalmente as prescrições da carta magna do Rio Grande republicano — da constituição de 14 de Julho — se não tiver primeiramente conhecido o espirito que no seculo ultimo melhor compreendeu as conquistas libérricas dos homens e dos povos e mais precisas leis formulou acerca da evolução social.

Pois bem: já se tem dito, e é de mister reafirmar a miúdo nos dias de scepticismo que ora transcendem, ser a Constituição de 14 de Julho, a "mais liberal do Occidente". E' ella a que em mais alto grau consagra e faculta a liberdade espirital e a liberdade cívica. Nenhum outro texto constitucional dispõe de tão avançadas conquistas espirituales, nenhuma outra constituição foi dotada de mais democraticos principios republicanos, de dispositivos mais uteis á contemporanea organização social.

Ella é o fructo do influxo sautar que as positivas leis sociologicas de Augusto Comte deixaram no espirito amadurecido dos constituintes rio-grandenses, entre os quaes Borges de Medeiros foi dos que teve mais saliente papel.

Praticada a riscó e zelo com o maximo civismo, por elaboradores seus, a Constituição de 14 de Julho ahi está — pedestal magnifico da nossa grandeza, base extraordinaria do progresso rio-grandense.

A mais clara e nitida comprovação de sua excellencia politica está no fastigio admiravel que vae guindando methodicamente o nosso Estado.

Digam o que disserem os descontentes de agora e de hontem, os pyrrhonicos de toda a situação, o facto é que a Carta Rio-Grandense tem sido o alicerce inabalavel da mais avançada organização politica existente no Brasil, dessa organização que conserva immortalizado o ingenho subjectivo de Castilhos e vae immortalizando tambem a acção extraordinaria de Borges de Medeiros.

Sabamos, pois, nós outros, que constituimos a mocidade de hoje e a geração de amanhã, haurir de nossos homens publicos os exemplos de austeridade, de despreendimento e civismo que elles não facultado com modelar constancia e dignidade.

Compreendamos quão adiantada é a nossa organização politica e não sejamos atrazados na mancha da analysa-la.

Felicitemo-nos, em pensando no Rio Grande, por haver retornado ao seu posto de orientador e principal dirigente o emerito successor de Julio de Castilhos, o dr. Borges de Medeiros de hontem e de hoje.

Bem sabeis, emerito cidadão que minha voz nada mais é que um resquicio da voz do Rio Grande, que ora vos saúda na contensão febrilante com que faz palpitár os corações que ora aqui se acham.

Bem mediocres me são intelligencia e cultura para que traduzir eu possa o sentimento collectivo.

Mas eu sei que nesta hora, para nós inesquecivel, um olhar não existe que vos não procure admirar a organização moral, um cerebro não vive que se não sinta confesso ao analysa-la a vossa trajectoria de homem publico; um coração não pulsa, que não procure pulsar com o vosso no amor que todos votamos ao Rio Grande!

Está assim estabelecida aquella grata atracção affectiva, sobre a qual repousa a harmonia social entre dirigentes e dirigidos.

Para que succedesse o sentimento contrario fora preciso que a alma gaúcha se degradasse; que seus nobres predicados moraes se annihilassem no egoismo, que sua intelligencia lambuisse em neza: a fructuosidade de vossa acção. E a alma do Rio Grande de agora, continúa a ser a alma daquelle Rio Grande que soube vibrar com Bento Gonçalves contra as odiosas prepotencias do Centro; que tornou-se generosa da alma italiana na glorificação commum ao heróe da liberdade dos dois mundos; que acompanhou Osorio aos campos do Paraguay destrahando em Tuyuty a victoria maxima da America do Sul; que arrojou-se com Andrade Neves, Conde de Porto Alegre e Visconde de Pelotas á realisacão dos mais epicos feitos da Historia Americana.

Esta alma não vos pôde mentir! Ella que sincera foi para com todos esses heróes e mais para com Venancio Ayres e Julio de Castilhos, ella não poderia deixar de ser para, com vosco, que tendes sido na paz legionario extremado da nossa grandeza, chefe indefectivel daquelle que zelam pela completa liberdade espirital, pela maior liberdade economica e pela melhoria das nossas condições sociais e particulares.

Essencialmente republicana, essa politica que Julio de Castilhos iniciou e vos proseguis não confere privilegios á classes quaesquer nem outorga credito de merecimentos a quem os não possua.

As ullimas palavras do eminente estadista riograndense foram aproudas entusiasticamente, sendo erguidos vivas ao dr. Borges de Medeiros, ás memorias de Julio de Castilhos, Pinheiro Machado, á Republica e ao Rio Grande do Sul.

A commissão de academicos, então penetrando na residencia do illustre homenageado, ahi foi recebida por s. ex. que para todos tinha palavras de agradecimentos.

Servida aos presente uma taça de "champagne" s. s. recebeu então a commissão da Escola Hilario Ribeiro que após breve saudação fez entrega ao benemerito presidente do Estado, de um fino bouquet de flores naturaes.

Depois dos cumprimentos do estylo a commissão de academicos retirou-se da residencia do nosso illustre chefe e á frente dos manifestantes desfilou pela praça da Maltra, e contornando-a voltou pelo mesmo trajecto da vinda, debaixo de entusiasticas e continuas saudações ao dr. Borges de Medeiros.

A praça General Florencio os manifestantes se dispersaram piando no espirito de todos a mais grata recordação da sublime apothose de poucos momentos antes.

E, assim terminou a glorificação dos academicos ao benemerito estadista riograndense.

Essencialmente republicana, essa politica que Julio de Castilhos iniciou e vos proseguis não confere privilegios á classes quaesquer nem outorga credito de merecimentos a quem os não possua.

Anda ha pouco o orgão official reaffirmava que o partido por vos deixado fazia questão de ser respeitado o principio salutar da liberdade de profissões.

Isso, comprova o que eu já excedei a proposito da liberdade espirital.

Quanto á liberdade economica Rio Grande já sabe que o ideal socialista de Henri George — o Imposto Unico — vae sendo aprestado para realisar-se em nosso Estado.

A melhoria das nossas condições sociais e particulares — para que falar nella? Confrontemos nossa situação com a de outros Estados e tanto nos bastará para a constatar...

Ela, pois, mocidade de agora, geração de amanhã! guarda na tua alma os exemplos que te vão dando os nossos dirigentes!

Cultua o civismo que nelles admiraes, busca a superior orientação moral que os immortalisa, conserva no sacratio de tuas aspirações o avançado espirito liberal de vossas instituições politicas, retem na tua visualidade apurada a trajectoria immortal de Castilhos que Borges de Medeiros continúa ainda para felicidade politica do Rio Grande!

Tendo n'alma o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim, busca — geração futura! — mostrar-te digna da geração triumphante que produziu os pró-homens da causa republicana.

Lembra-te de que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos maxime quando estes lhes deixam caracteres varonis e exemplos de immortalidade cívica.

Bem haja o revigoramento physico de Borges de Medeiros: temos nelle exemplo para nosso revigoramento moral.

Viva o dr. Borges de Medeiros!

Feito silencio, o dr. Borges de Medeiros iniciou sua oração, pausadamente, e cheia de conselhos sábios e alevantados, da qual podemos destacar alguns periodos.

S. exa. agradeceia de coração a prova de estima e alto apreço que lhe tributava naquelle momento a mocidade academica.

Esta que representa bem uma força superior no seo da collectividade, era necessariamente a herdeira legitima do patrimonio republicano pelo qual S. Exa. no presente como sempre se esforçava por engrandecer, como um dos seus guardas vigilantes.

Era necessario que no Rio Grande do Sul os estudantes fossem apreciados em conjunto, pois elles representam uma força social — a continuidade historica, o elo, o intermediario effectivo entre o presente e o futuro.

Eram, por isso, os herdeiros da obra que se tem archivoado. Referiu-se, tambem, ao ensino livre, uma realidade brilhante no Rio Grande do Sul, indispensavel á situação politico-social moderna, quer como medida transitoria, quer como annuncio dum futuro normal.

Os representantes de diversas escolas livres ali presentes á manifestação, esboçavam uma concurrencia livre salutar e dessa liberdade de ensino advinha mais tarde um trabalho em preparativos para um estado final vindouro onde se viesse a apurar espontaneamente a livre ascendencia duma doutrina universal. A autoridade temporal, pelo regimen adoptado entre nós, não tem competencia para organizar a educação da mocidade, que deve estar entregue ás livres tentativas dos diferentes methodos e sistemas de estudo, sendo a emulação pela mais livre concurrencia a regra unica do verdadeiro principio da liberdade de ensino.

Sentia-se no dever de aconselhar aos seus jovens patrioticos, termina o dr. Borges de Medeiros, como amigo e como governante, a continuarem na senda brilhante de sempre, subordinados á disciplina escolar e social e no estudo proficuo e consciente, buscando um elevado ideal humano, e não o simples provento de profissões mercenarias. E, saudando e agradeendo á mocidade, concluiu fazendo votos pela sua continua prosperidade.

As ullimas palavras do eminente estadista riograndense foram aproudas entusiasticamente, sendo erguidos vivas ao dr. Borges de Medeiros, ás memorias de Julio de Castilhos, Pinheiro Machado, á Republica e ao Rio Grande do Sul.

A commissão de academicos, então penetrando na residencia do illustre homenageado, ahi foi recebida por s. ex. que para todos tinha palavras de agradecimentos.

Servida aos presente uma taça de "champagne" s. s. recebeu então a commissão da Escola Hilario Ribeiro que após breve saudação fez entrega ao benemerito presidente do Estado, de um fino bouquet de flores naturaes.

Depois dos cumprimentos do estylo a commissão de academicos retirou-se da residencia do nosso illustre chefe e á frente dos manifestantes desfilou pela praça da Maltra, e contornando-a voltou pelo mesmo trajecto da vinda, debaixo de entusiasticas e continuas saudações ao dr. Borges de Medeiros.

A praça General Florencio os manifestantes se dispersaram piando no espirito de todos a mais grata recordação da sublime apothose de poucos momentos antes.

E, assim terminou a glorificação dos academicos ao benemerito estadista riograndense.

Essencialmente republicana, essa politica que Julio de Castilhos iniciou e vos proseguis não confere privilegios á classes quaesquer nem outorga credito de merecimentos a quem os não possua.

Anda ha pouco o orgão official reaffirmava que o partido por vos deixado fazia questão de ser respeitado o principio salutar da liberdade de profissões.

Isso, comprova o que eu já excedei a proposito da liberdade espirital.

Quanto á liberdade economica Rio Grande já sabe que o ideal socialista de Henri George — o Imposto Unico — vae sendo aprestado para realisar-se em nosso Estado.

A melhoria das nossas condições sociais e particulares — para que falar nella? Confrontemos nossa situação com a de outros Estados e tanto nos bastará para a constatar...

Ela, pois, mocidade de agora, geração de amanhã! guarda na tua alma os exemplos que te vão dando os nossos dirigentes!

Cultua o civismo que nelles admiraes, busca a superior orientação moral que os immortalisa, conserva no sacratio de tuas aspirações o avançado espirito liberal de vossas instituições politicas, retem na tua visualidade apurada a trajectoria immortal de Castilhos que Borges de Medeiros continúa ainda para felicidade politica do Rio Grande!

Tendo n'alma o amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim, busca — geração futura! — mostrar-te digna da geração triumphante que produziu os pró-homens da causa republicana.

Lembra-te de que os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos maxime quando estes lhes deixam caracteres varonis e exemplos de immortalidade cívica.

Bem haja o revigoramento physico de Borges de Medeiros: temos nelle exemplo para nosso revigoramento moral.

Viva o dr. Borges de Medeiros!

Feito silencio, o dr. Borges de Medeiros iniciou sua oração, pausadamente, e cheia de conselhos sábios e alevantados, da qual podemos destacar alguns periodos.

S. exa. agradeceia de coração a prova de estima e alto apreço que lhe tributava naquelle momento a mocidade academica.

Esta que representa bem uma força superior no seo da collectividade, era necessariamente a herdeira legitima do patrimonio republicano pelo qual S. Exa. no presente como sempre se esforçava por engrandecer, como um dos seus guardas vigilantes.

Era necessario que no Rio Grande do Sul os estudantes fossem apreciados em conjunto, pois elles representam uma força social — a continuidade historica, o elo, o intermediario effectivo entre o presente e o futuro.

Eram, por isso, os herdeiros da obra que se tem archivoado. Referiu-se, tambem, ao ensino livre, uma realidade brilhante no Rio Grande do Sul, indispensavel á situação politico-social moderna, quer como medida transitoria, quer como annuncio dum futuro normal.

Os representantes de diversas escolas livres ali presentes á manifestação, esboçavam uma concurrencia livre salutar e dessa liberdade de ensino advinha mais tarde um trabalho em preparativos para um estado final vindouro onde se viesse a apurar espontaneamente a livre ascendencia duma doutrina universal. A autoridade temporal, pelo regimen adoptado entre nós, não tem competencia para organizar a educação da mocidade, que deve estar entregue ás livres tentativas dos diferentes methodos e sistemas de estudo, sendo a emulação pela mais livre concurrencia a regra unica do verdadeiro principio da liberdade de ensino.

Sentia-se no dever de aconselhar aos seus jovens patrioticos, termina o dr. Borges de Medeiros, como amigo e como governante, a continuarem na senda brilhante de sempre, subordinados á disciplina escolar e social e no estudo proficuo e consciente, buscando um elevado ideal humano, e não o simples provento de profissões mercenarias. E, saudando e agradeendo á mocidade, concluiu fazendo votos pela sua continua prosperidade.

As ullimas palavras do eminente estadista riograndense foram aproudas entusiasticamente, sendo erguidos vivas ao dr. Borges de Medeiros, ás memorias de Julio de Castilhos, Pinheiro Machado, á Republica e ao Rio Grande do Sul.

A commissão de academicos, então penetrando na residencia do illustre homenageado, ahi foi recebida por s. ex. que para todos tinha palavras de agradecimentos.

Servida aos presente uma taça de "champagne" s. s. recebeu então a commissão da Escola Hilario Ribeiro que após breve saudação fez entrega ao benemerito presidente do Estado, de um fino bouquet de flores naturaes.